

REGULAMENTAÇÃO

GOVERNADOR
DEFENDE
LEGALIZAÇÃO
DOS JOGOS DE
AZAR NO BRASIL

Página - 3



AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO
ENTREGA
MÁQUINAS A
ASSENTADOS
EM SORRISO

Página - 3



SINOP

CRIANÇA É
BALEADA;
PADRASTO
E MÃE SÃO
DETIDOS

Página - 7

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 34 | Mín 19



WEBSITE

11 de junho de 2025 | Ano VI - Edição 1586 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

ASSESSORIA

VALE DO SÃO DOMINGOS



Vereadora é flagrada furtando
duas lojas em menos de 24 horas

A vereadora de Vale de São Domingos Carla Andreia Dressler, 41 anos, flagrada por câmeras furtando uma loja fitness na Avenida Bom Jesus, no centro de Pontes e Lacerda, na terça, é suspeita de cometer o mesmo crime em outro estabelecimento em menos de 24 horas.

Página - 7



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 108,10
Sorriso.....	R\$ 108,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,00
Nova Mutum.....	R\$ 109,50
Rondonópolis.....	R\$ 115,80

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 39,25
Sorriso.....	R\$ 39,75
Lucas R. Verde.....	R\$ 38,95
Nova Mutum.....	R\$ 38,75
Rondonópolis.....	R\$ 47,15

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 69,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 69,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 135,57
Sorriso.....	R\$ 134,58
Lucas R. Verde.....	R\$ 134,79
Nova Mutum.....	R\$ 135,10
Rondonópolis.....	R\$ 134,63

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 304,53
Nova Mutum.....	R\$ 310,80
Rondonópolis.....	R\$ 307,40

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 860,52
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
- 0,40%
R\$ 5,522

Bovespa
+ 1,18%
137.085,91 pts

Euro
- 0,89%
R\$ 6,367

Selic (14,25% a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.518,00

Entidades
manifestam
preocupação
com efeitos
de tarifaço
de Trump

A imposição de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros pelo governo de Donald Trump foi recebida com preocupação pelo setor produtivo brasileiro. Algumas entidades afirmam que a medida inviabiliza exportações e advertem sobre os riscos para a economia brasileira.

Página - 4



ASSESSORIA

SUSTENTABILIDADE



23 ANOS DO CAT SORRISO

Na última quarta, a Associação Clube Amigos da Terra (CAT Sorriso) comemorou 23 anos de atuação com um histórico sólido e inspirador de contribuições para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Página - 7

TURISMO

Requalificação
da praça do
Distrito de
Bom Jardim

DIVULGAÇÃO

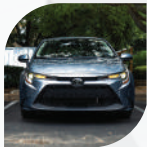


O Governo do Estado concluiu as obras de requalificação da praça do Distrito de Bom Jardim, em Nobres. A obra foi executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em um investimento de R\$ 7,8 milhões que incentiva o turismo e o lazer da população local.

Página - 8

Todo tipo
de seguro
a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Temporais no Brasil, secas no mundo, calor na Europa

Não faltam vozes céticas quanto às mudanças climáticas no Congresso Nacional, com sua poderosa base ruralista, como se viu na agressividade de parlamentares contra Marina Silva, do Ministério do Meio Ambiente, em sessões recentes no Senado e na Câmara. Afora arroubos retóricos dos dois lados, cabe ressaltar que os fatos dão razão à ministra.

Relatos alarmantes sobre o clima, de fontes respeitáveis, brotam de todos os lados. De especial relevância para a população brasileira se afigura o estudo "Temporada das Águas: O Aumento das Chuvas Extremas", segundo o qual a média anual de desastres por temporais no país dobrou de 899, no período de 2010 a 2019, para 1.885, de 2020 a 2023.

O levantamento partiu da Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, coordenada pelo programa Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (USP), com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Unesco e a Fundação Boticário de Proteção à Natureza. Perdas econômicas saltaram 58%, de R\$ 6,81 bilhões a R\$ 10,76 bilhões em valores corrigidos. A agricultura arcou com cerca de 40% desse prejuízo.

O dado abrange só o custo direto das chuvas torrenciais. Ainda resta o cálculo das perdas com mudanças no início e no fim das estações úmidas e secas, a agravar as incertezas de uma atividade por natureza sujeita a riscos. No front das estiagens, as perspectivas também são sombrias.

A convenção da ONU sobre desertificação vem de divulgar pesquisa apontando eventos recordistas de seca de 2023 a 2025. Sob influência de um El Niño portentoso, só a parte brasileira da Amazônia perdeu 33 mil km² de água superficial em 2023, uma área comparável a um Sergipe e meio.

Tamanha estiagem dá ensejo ao que se denomina de feedback positivo do aquecimento global: com a escassez extrema de água, mais árvores morrem, e o carbono de sua biomassa chega à atmosfera para agravar o efeito estufa. Ressecada, a mata se torna mais inflamável, com o que incêndios florestais realimentam o processo degenerativo.

São péssimas notícias para o agronegócio, e não somente na Amazônia Legal. Claudicam os chamados rios voadores, que transportam umidade para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Não é por outra razão que o pantanal tem enfrentado queimadas devastadoras.

Ondas de calor mortíferas se propagam pelo planeta. Nesta semana, o flagelo se abateu sobre a Europa, que viu termômetros galgarem o limiar de 40°C e chegarem as primeiras mortes da canícula. Aumenta o recurso ao ar-condicionado, que leva a picos de consumo de eletricidade gerada em boa parte com a queima de combustíveis fósseis —mais carbono na atmosfera.

O ciclo vicioso de esquentamento planetário se propaga. E não há sinais de que a COP30, em Belém, possa encetar providências em medida suficiente para reverter a espiral desastrosa.

O dado abrange só o custo direto das chuvas torrenciais. Ainda resta o cálculo das perdas com mudanças no início e no fim das estações úmidas e secas, a agravar as incertezas de uma atividade por natureza sujeita a riscos



IMAGEM DO DIA



Morreu nesta semana a ex-vice-prefeita e ex-vereadora de Cuiabá, Beatriz 'Bia' Spinelli, vítima de câncer, aos 82 anos. Ela estava internada no Hospital Santa Helena. A informação foi confirmada por familiares por meio de uma nota de pesar. Bia fez parte da família tradicional cuiabana, deixou netos, três filhos e o marido Ubiratan Francisco Spinelli, ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), com quem foi casada por 58 anos. Sua trajetória na política foi marcada por momentos importantes. Bia foi vice-prefeita da capital mato-grossense na gestão de Frederico Campos (1989 - 1992). Em seguida, foi eleita vereadora e ocupou o cargo de 1993 a 1996. Ela ainda disputou a prefeitura de Cuiabá, mas ficou em terceiro lugar na eleição vencida por Roberto França, no primeiro turno.



CPI DO ESTACIONAMENTO
A vereadora Michelly Alencar (União) acusou o ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) de deixar uma dívida de R\$ 9,6 milhões em repasses não pagos à empresa CS Mobi. A declaração foi feita durante depoimento do ex-gestor à CPI do Estacionamento Rotativo, na segunda (8). O valor foi repassado para pagamento da gestão do prefeito Abilio Brunini (PL). Seguindo ela, o rombo expõe um grave problema de gestão. "Por que o senhor deixou de pagar todo compromisso financeiro com essa empresa? Se o Município tem tanto dinheiro, por que o senhor deixou uma dívida de R\$ 9,6 milhões relacionados à falta de pagamento?", questionou. "Se o senhor tinha o dinheiro, por que não pagou? Quando a gente tem dinheiro e não paga é calote. O senhor aprova calote?", acrescentou.

APAIXONADO POR FUTEBOL
O jovem mato-grossense Thales de Oliveira Paini, de 18 anos, morreu na terça (8) em São Paulo, onde realizava tratamento contra a leucemia. Thales ficou conhecido nas redes sociais por ser um torcedor apaixonado do futebol local. Por meio das redes, clubes mato-grossenses como o Mixto, o Cuiabá Esporte Clube e o Luverdense lamentaram a morte do jovem e prestaram condolências à família. O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, também se manifestou. "Thales representou o espírito de superação e a força da juventude cuiabana. Sua luta tocou profundamente a todos nós", declarou o prefeito. O jovem será sepultado ainda nesta quarta-feira (09) em Nova Mutum.

"NOVO PROJETO"
O jornalista Humberto Frederico oficializou seu desligamento da FMF (Federação Mato-grossense de Futebol), onde atuava como diretor-executivo. A saída, segundo ele, marca o início de um "novo projeto coletivo". A declaração foi dada por meio de uma publicação no Instagram, em que Humberto informa sua saída da atual gestão da FMF e afirma estar trabalhando em uma proposta que visa valorizar os clubes mato-grossenses. A iniciativa sugere a criação de uma terceira via na disputa pelo comando da entidade. Como se sabe, o ex-presidente Aron Dresch e o empresário João Dorileo Leal estão na disputa pela presidência, cuja eleição está suspensa por ordem da Justiça. Na postagem o jornalista coloca fotos ao lado do presidente da CBF Samir Xaud e do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti.

Coluna Tecnologia

Computador feito à base de neurônios humanos já está à venda

A startup australiana Cortical Labs desenvolveu o primeiro computador híbrido de células humanas e circuitos de silicone – e ele já está à venda. Essa máquina, nomeada de CL1, é comercializada pela empresa britânica Bit Bio e promete ser tão potente quanto os melhores computadores da atualidade.

Segundo a empresa, o equipamento é programável para diversas funções. Seu funcionamento revela como as células cerebrais humanas são capazes de se adaptar e responder a impulsos externos.

O CL1 é formado por 800 mil neurônios cultivados em laboratório sobre uma placa de silicone. O sistema de suporte de vida do equipamento mantém essas células viáveis por até seis meses, as mantendo nutridas e controlando a temperatura dentro da máquina.

A Cortical Labs destaca o baixo consumo como uma das principais características do computador híbrido. Cada unidade de CL1 consome cerca de 850-1000 watts — muito menos do que as dezenas de quilowatts utilizadas por centros de dados que sustentam o trabalho das Inteligências Artificiais.

Em 2022, a equipe do Cortical Labs treinou um protótipo nomeado de DishBrasin para jogar Pong — o clássico jogo de tênis de mesa para fliperamas. O computador com neurônios aprendeu a seguir a bola e controlar a raquete e logo conseguiu jogar com maestria.

Uma pesquisa do mesmo ano demonstrou que as células cerebrais se reorganizaram em minutos para entender e vencer o desafio. "O neurônio é autoprogramável, infinitamente flexível e o resultado de quatro bilhões de anos de evolução. Começamos com o que os modelos digitais de IA gastam enormes recursos tentando emular", descreve a empresa em seu site.

A equipe da Cortical Labs planeja não controlar as possibilidades de aplicação do CL1. Esse biocomputador poderá servir diversas áreas, desde desenvolvimento de IA até pesquisas em saúde. No cérebro humano, os neurônios geram pequenos pulsos elétricos para se comunicar em uma rede ampla. Os pesquisadores notaram que poderiam fazer algo semelhante ao inserir

pequenos sinais elétricos representando os bits de informação e depois lendo sua resposta.

"O CL1 faz isso em tempo real usando código simples, abstraído por meio de múltiplas camadas interativas de firmware e hardware. Loops de menos de um milissegundo leem as informações, agem sobre elas e gravam novas informações na cultura celular", explicou Brett Kagan, Diretor Científico do Cortical Labs, em entrevista ao Spectrum IEEE.

Os pesquisadores veem no novo computador um potencial para o estudo de condições mentais complexas, como epilepsia e Alzheimer. O grupo também destaca a capacidade para o teste de medicamentos neuropsiquiátricos, com o computador servindo tanto para a compreensão do funcionamento das células, como para processar modelos e programas. CL1 funciona com neurônios humanos cultivados em laboratório em conexão com uma placa de silicone.

As unidades de CL1 estão à venda por 35 mil dólares cada — cerca de 189 mil reais. Sua potência computacional também pode ser acessada pelo sistema remoto Cortical Cloud, disponível por uma assinatura de 300 dólares por semana (aproximadamente 1600 reais).

Agora, a startup australiana planeja aprimorar o desempenho do CL1 aumentando o número de neurônios. "Embora tenha nos custado bastante produzir 100.000 neurônios, produzir um milhão custa apenas uma fração a mais, e não muito mais para 100 milhões, porque a biologia cresce exponencialmente", disse Kagan.

O objetivo da Cortical Labs é ir além dos modelos de um cérebro em uma placa de circuito. O grupo planeja atingir novos patamares da computação com a bioengenharia, sendo capaz de até mesmo superar as capacidades humanas.

"Com uma coleção de células suficientemente avançada, seria possível alcançar algo que poderia até mesmo superar a biologia atual. E seria possível fazer isso sem os riscos que se corre com uma máquina baseada em silício, porque essas coisas são controláveis", concluiu o diretor científico.

De volta ao jogo

O primeiro passo é crucial: aceite a situação sem culpa, pois sua saúde veio primeiro e a desordem é temporária



LUIZ VICENTE DORILEO

A vida, como um rio caudaloso que serpenteia por nossas terras mato-grossenses, por vezes nos tira da rota habitual: uma cirurgia, uma licença, um período de força maior nos afastam, e o retorno ao turbilhão profissional revela uma bagunça acumulada. Essa sensação de estar perdido no retorno é real, e você não está sozinho! Mas há um caminho, um plano de ação para retomar o controle e brilhar novamente. Vamos organizar essa bagunça juntos?

O primeiro passo é crucial: aceite a situação sem culpa, pois sua saúde veio primeiro e a desordem é temporária. Agora, vamos arrgaçar as mangas, mas com estratégia. Arrume seu ninho, organizando seu ambiente de trabalho para clarear a mente. Em seguida, faça a primeira varredura nos seus canais digitais: e-mail, WhatsApp (aquele 'afff... lotado!'), e outras plataformas. Foque nos mais recentes e nos que gritam "urgência", sem a pressão de responder a tudo imediatamente, apenas para identificar os "incêndios" que precisam de atenção. Para empresas críticas, comunique-se com calma por e-mail, gerenciando expectativas. Por fim, pergunte-se: Onde eu parei, mesmo? Resgate anotações, planilhas e sua agenda digital para ter uma visão geral.

Com os pontos críticos identificados, mapeie seu universo de responsabilidades, pois para quem lida com dezenas de clientes, a clareza é ouro: crie sua central de comando em uma planilha digital simples e intuitiva (com muitas opções gratuitas na nuvem), adicionando colunas essenciais como Nome da Empresa, Contato, Tipo de Atendimento, Último Contato, Problema/Urgência, Próxima Ação e Status, transformando-a em seu farol. Utilize uma bússola das prioridades, adaptando a Matriz de Eisenhower para classificar cada empresa como Crítica/Urgente, Urgente (mas não crítica), Importante (mas não urgente) ou Menos Urgente, marcando-as na planilha. Para visualizar o progresso, transfira essas empresas para uma plataforma visual

de gestão de projetos (existem opções gratuitas que transformam tarefas em quadros), criando listas para cada status e movendo os "cartões" conforme avança, o que será uma injeção de ânimo.

Com a bagunça mapeada, é hora de agir. Lembre-se de ser eficaz, não exaustivo. Sua agenda digital é sua fortaleza: bloqueie horários nela para cada tipo de tarefa. "Bloco de Atendimentos Críticos", "Horas para Clientes Específicos", e "Respiro para mensagens" (um tempo focado em responder mensagens de todos os canais). Use uma ferramenta de agendamento online (com versões gratuitas) para otimizar marcações, evitando o pingue-pongue de e-mails. Foque um passo de cada vez: não tente abraçar o mundo. Escolha as empresas "Críticas/Urgentes" primeiro. Concentre-se nelas até resolver o ponto nevrálgico. Uma tarefa bem-feita por vez. E não se esqueça de documentar cada movimento – cada contato, cada etapa –, registrando tudo na sua planilha ou em um sistema de gestão de relacionamento com o cliente (CRM) gratuito. Isso cria um histórico valioso e impede que você se perca novamente. Para as empresas que aguardam, uma comunicação proativa que acalma é fundamental, informando que você está se reorganizando e que retornará em breve.

O retorno pós-afastamento é um desafio, mas também uma oportunidade de otimizar sua forma de trabalhar. Ao aplicar essas dicas e usar as ferramentas certas – a maioria gratuita e acessível para qualquer profissional – você não só superará a bagunça, mas criará uma rotina mais eficiente e menos estressante. Lembre-se: sua saúde vem primeiro, não se exija perfeição; a cada tarefa concluída e cliente reassumido, celebre sua pequena vitória, pois você está de volta ao jogo, mais forte e organizado do que nunca!

LUIZ VICENTE DORILEO DA SILVA É ESPECIALISTA EM MARKETING E VENDAS

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stievenski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES.

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Governador defende legalização dos jogos de azar no Brasil

REGULAMENTAÇÃO. Mauro Mendes diz que país precisa abandonar hipocrisia sobre atividade já amplamente praticada no Brasil

CLEMERSON SM

O governador Mauro Mendes se posicionou a favor da legalização dos jogos de azar no Brasil. O texto, já aprovado na Câmara dos Deputados, prevê a liberação do funcionamento de cassinos, bingos, jogo do bicho e outras modalidades hoje praticadas de forma clandestina no país.

Segundo Mendes, é preciso encarar o tema com realismo e abandonar o que classificou como “hipocrisia” em torno da discussão. Para ele, a legalização vai permitir geração de empregos, aumento da arrecadação e regularização de uma atividade que, na prática, já existe em boa parte do território nacional. “Jogos clandestinos têm no Brasil inteiro e ninguém fala nada. Então vamos largar de ser hipócritas, oficializar, fazer pagar imposto, gerar riqueza, como no mundo inteiro tem”, declarou o governador.

Mauro também mencionou o potencial turístico de Mato Grosso como argumento a favor da medida. Ele afirmou que o estado possui regiões como o Pantanal e outros polos turísticos capazes de atrair investimentos e receber empreendimentos

do tipo. “Se houver critérios no projeto, acredito que Mato Grosso tem plena condição de ser contemplado, com base em seu potencial turístico”, disse, ponderando que ainda não conhece os detalhes do texto.

O projeto em discussão autoriza a instalação de cassinos em polos turísticos e em complexos integrados de lazer, como resorts e hotéis de alto padrão com ao menos 100 quartos, estrutura para eventos e atividades culturais.

Também devem ser regulamentadas apostas em corridas de cavalo e o funcionamento de máquinas caça-níqueis, com regras específicas para operação e arrecadação de impostos. O relator do projeto é o senador Irajá (PSD-TO), que já acolheu parte das emendas sugeridas durante a tramitação.

Irajá defende que a legalização vai trazer segurança jurídica, ampliar o controle sobre a atividade e coibir práticas criminosas associadas ao jogo ilegal.

Para o governador, a regulamentação é uma forma de modernizar a legislação e alinhar o país às práticas adotadas em outras economias. “Todos os países



FOTO: ASSESSORIA

Governador quer cassinos legalizados no país

desenvolvidos têm cassinos e jogos regulamentados, gerando emprego, entretenimento e pagando impos-

tos. Aqui no Brasil, continua tudo à margem da lei. Isso é atraso”, criticou.

Apesar do apoio de

parte do setor produtivo e de gestores estaduais, a proposta ainda enfrenta resistência de grupos religiosos

e conservadores, que apontam riscos sociais, como o aumento da dependência ao jogo.

AGRICULTURA FAMILIAR

Governo entrega máquinas a assentados em Sorriso

CLEMERSON SM

Pequenos produtores do Assentamento Jonas Pinheiro, em Sorriso, receberão nesta sexta (11) maquinários e equipamentos voltados ao fortalecimento da produção rural. A entrega será feita pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, durante cerimônia marcada para as 9h, no próprio assentamento.

Além dos moradores da região, também serão contemplados agricultores familiares de Cláudia e Itaúba. A ação integra o Programa Estratégico de Fortalecimento Estrutural de Assentamentos Rurais, promovido pelo Ministério da Agricultura em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A iniciativa visa ampliar a infraestrutura de comunidades rurais e incentivar práticas sustentáveis de produção. Entre os itens a serem distribuídos estão máquinas agrícolas, equipamentos para agroindústrias e recursos para recuperação de estradas vicinais.

As melhorias nas estra-



FOTO: ASSESSORIA

Ministro Fávaro visita região para ação no campo

das, segundo os organizadores, devem facilitar o transporte da produção e reduzir perdas no escoamento. Já os equipamentos industriais devem agregar valor aos produtos cultivados localmente.

A agenda do ministro deve reunir representantes de esferas federal, estadu-

al e municipal. A cerimônia ocorre em meio a esforços do governo federal para centralizar investimentos e ampliar políticas voltadas à agricultura familiar.

Os produtores também terão acesso a cursos de capacitação e assistência técnica, com foco no uso eficiente

dos recursos e aumento da produtividade. Técnicos da UFMT devem acompanhar o desenvolvimento local nas etapas seguintes. As ações fazem parte de uma estratégia para reduzir desigualdades no campo e garantir maior autonomia às famílias assentadas.

DIAMANTINO

Vereadora é cassada e se torna inelegível por 8 anos por compra de votos e caixa 2

DA REPORTAGEM

A Justiça Eleitoral de Mato Grosso cassou o diploma e anulou os votos atribuídos à vereadora de Diamantino, Monnize Costa (União Brasil), por abuso de poder econômico, compra de votos e arrecadação e gastos ilícitos de recursos. A decisão ainda tornou inelegíveis por oito anos, ela e o pai, o ex-secretário da Fazenda Eder de Moraes Dias, apontado como operador financeiro da campanha.

Eles ainda foram condenados ao pagamento de multa no valor de R\$ 53.205,00. O juiz Raul Lara Leite, da 7ª Zona Eleitoral comunicou oficialmente a Câmara Municipal e ordenou o envio do processo ao Ministério Público Eleitoral, que deve avaliar a abertura de ação penal pelos crimes apurados.

Durante as investigações, foi encontrado um caderno de anotações contendo diversos registros de pagamentos paralelos, valores combinados com eleitores e gastos não declarados. Uma das provas traz a assinatura de um eleitor ao lado

de uma anotação que citava “20 votos = R\$ 5.000”. Em defesa, o eleitor alegou que a informação já constava no caderno quando assinou, mas não convenceu o juiz, que entendeu como compra de votos.

Também foram apreendidos R\$ 6 mil em espécie no quarto de hotel onde Eder estava hospedado, às vésperas da eleição. Além de despesas simuladas e omissão de gastos com material de campanha.

Conforme a Justiça, o valor total de campanha anotado no caderno variava de R\$ 250 mil a R\$ 300 mil, o que supera o teto legal de R\$ 39.426,22. A decisão atende aos pedidos feitos em Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) proposta pelo candidato Edmilson Freitas (PL). Ele concorria ao cargo de vereador nas eleições e perdeu para Monnize.

Monizze é médica, pós-graduada em pediatria e foi eleita vereadora por Diamantino em 2024, com 377 votos (2,94%). Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ela declarou patrimônio de R\$ R\$ 1.024.617,85.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Monnize Costa e o pai Eder Moraes respondem por vários crimes

PEDIDO DO AGRO

AL aprova projeto do Executivo que congela valor do Fethab

DA REPORTAGEM

Os deputados estaduais aprovaram em primeira votação o Projeto de Lei, de autoria do Governo do Estado, que congela o reajuste do Fethab pelos próximos seis meses. A proposta foi aprovada por maioria nesta semana, com votos contrários somente do deputado Valdir Barranco e da deputada em exercício Graciele Marques dos Santos.

Essa era uma reinvenção da Aprosoja-MT e

de outros setores ligados ao pagamento do Fethab, que defendiam medidas que atenuassem o impacto sobre a rentabilidade do produtor rural no Estado. O governador Mauro Mendes (União) atendeu o pedido e enviou o PL à Assembleia.

O projeto de lei estabelece o congelamento dos valores da UPF (Unidade Padrão Fiscal), que é usada para o cálculo do Fethab. O Fethab é uma taxa cobrada de produtores rurais destinada a financiar obras em todo o Estado.

É corrigido pela inflação e sofre reajustes a cada seis meses.

Conforme texto aprovado nesta quarta, a correção da contribuição do Fethab cobrada entre janeiro e junho vai considerar o valor da UPF de julho do ano anterior. No período de julho a dezembro, o fundo estadual levará em consideração o valor da unidade de padrão fiscal de janeiro do mesmo ano.

Para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), “o

estado tem condição de fazer esse congelamento sem qualquer perda de receita”. A deputada Jannaina Riva (MDB) também defendeu a aprovação do projeto e apontou a necessidade de mudanças estruturais na forma como a contribuição é calculada e reajustada em Mato Grosso. Para a parlamentar, é urgente criar um índice que acompanhe a realidade do mercado e evite que os produtores sejam penalizados quando os preços caem.

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 18/06/2025			Cotação do dia: 18/06/2025			Cotação do dia: 30/06/2025			5,5259 +0,47%		5,4957 +0,14%		5,7252 +0,31%		6,3701 +0,94%		1,1521 +0,00%											
SOJA	Primeira do Leste	R\$/sc 114,28	BOI	Nova Olímpia	R\$/kg 318,80	Cesta Básica	Catubá	R\$ 860,52	Mega-Sena Concurso 2877 (17/06/25) 03 05 15 37 54 57 Acumulada: R\$ 130.000.000,00		Quina Concurso 6759 (18/06/25) 16 20 23 27 73 Acumulada: R\$ 230.000.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Variação</th></tr><tr><td>137.985,91</td><td>12,16 bl</td><td>138.719,09</td><td>136.814,52</td><td>-1,18 %</td></tr></table> Última atualização: 20/06/2025 às 14h32						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	137.985,91	12,16 bl	138.719,09	136.814,52	-1,18 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																								
137.985,91	12,16 bl	138.719,09	136.814,52	-1,18 %																								
MILHO	Leão do Rio Verde	R\$/sc 38,95	VACA	Pleurocórneo	R\$/kg 288,25	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bl 199,79																				
ALGODÃO	Rondonópolis	R\$/lb 134,63	LEITE	Nordale	R\$/l 2,35	Emp. Agri	Mato Grosso	432.596																				
FONTE: IMEA			FONTE: IMEA			FONTE: IMEA																						

Entidades manifestam preocupação com efeitos de tarifaço de Trump

PRESIDENTES RETARDADOS. Para CNI, não há fato econômico que justifique medida

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

A imposição de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros pelo governo de Donald Trump foi recebida com preocupação pelo setor produtivo brasileiro. Algumas entidades afirmam que a medida inviabiliza exportações e advertem sobre os riscos para a economia brasileira.

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou não haver fato econômico que justifique a medida dos Estados Unidos. A entidade pede a intensificação das negociações para preservar a relação com um dos maiores parceiros comerciais do Brasil.

“Não existe qualquer fato econômico que justifique uma medida desse tamanho, elevando as tarifas sobre o Brasil do piso ao teto. Os impactos dessas tarifas podem ser graves para a nossa indústria, que é muito interligada ao sistema produtivo americano. Uma quebra nessa relação traria muitos prejuízos à nossa economia. Por isso, para o setor produtivo, o mais importante agora é intensificar as negociações e o diálogo para reverter

essa decisão”, avaliou o presidente da CNI, Ricardo Alban, em comunicado.

A CNI defendeu uma comunicação “construtiva e contínua” entre os dois governos. “Sempre defendemos o diálogo como o caminho mais eficaz para resolver divergências e buscar soluções que favoreçam ambos os países. É por meio da cooperação que construiremos uma relação comercial mais equilibrada, complementar e benéfica entre o Brasil e os Estados Unidos”, acrescentou Ricard

CARNES

Outro setor que será bastante afetado pela tarifa de 50% serão as carnes. Para a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), a medida de Trump tornará o custo da carne brasileira tão alto que inviabilizará a venda do produto para os Estados Unidos.

“A Abiec reforça a importância de que questões geopolíticas não se transformem em barreiras ao abastecimento global e à garantia da segurança alimentar, especialmente em um cenário que exige cooperação e estabilidade entre os países”, destacou.

A associação também defendeu a retomada das negociações e informou querer contribuir com o diálogo. “Estamos dispostos ao diálogo, de modo que medidas dessa natureza não gerem impactos para os setores produtivos brasileiros nem para os consumidores americanos, que recebem nossos produtos com qualidade, regularidade e preços acessíveis”, acrescentou a entidade.

AGROPECUÁRIA

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) também manifestou preocupação sobre a decisão de Trump. Em nota, a frente destacou que a medida representa um alerta às relações comerciais e políticas entre os dois países e afeta o agronegócio brasileiro.

“A nova alíquota produz reflexos diretos e atinge o agronegócio nacional, com impactos no câmbio, no consequente aumento do custo de insumos importados e na competitividade das exportações brasileiras”, declarou a frente, que representa a bancada ruralista no Congresso.

“Diante desse cenário, a FPA defende uma resposta firme e estratégica: é momento de cautela, di-



Medida inviabiliza exportações e advertem sobre os riscos para a economia brasileira

plomacia afiada e presença ativa do Brasil na mesa de negociações. A FPA reitera a importância de fortalecer as tratativas bilaterais, sem isolar o Brasil perante as negociações. A diplomacia é o caminho mais estratégico para a retomada das tratativas”, acrescentou o comunicado da FPA.

COMÉRCIO EXTERIOR

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) disse que recebeu com surpresa e indignação a informação do aumento para 50% da tarifa de

importação dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros. Para o presidente-executivo da entidade, José Augusto de Castro, não se trata de uma medida econômica, mas política com impacto econômico de grande lastro.

“É certamente uma das maiores taxações a que um país já foi submetido na história do comércio internacional, só aplicada aos piores inimigos, o que nunca foi o caso do Brasil. Além das dificuldades de comércio com os Estados Unidos, o anúncio da Casa Branca

pode criar uma imagem negativa do Brasil e gerar medo em importadores de outros países de fechar negócios com as nossas empresas, afinal, quem vai querer se indispor com o presidente Trump?”, questiona Castro.

A AEB entende que o cenário que hoje se vislumbra é muito duro para o Brasil, pois se refere a uma ameaça não só aos nossos exportadores, mas a toda a economia do país. A entidade acredita que o bom senso prevalecerá e a taxaço será revertida.

ALGODÃO EM CAROÇO

Produção deve crescer 6,09% na safra 2024/25



FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Mato Grosso conta com uma previsão de colher 6,79 milhões de toneladas de algodão em caroço. O volume representa um incremento de 6,09% em relação à safra 2023/24 e 1,18% nas perspectivas de junho. Tal crescimento é creditado pelo reajuste da área e perspectiva de produtividade, que aponta ser a terceira maior da sé-

rie histórica do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Conforme relatório de Oferta & Demanda da fibra, a área destinada para o algodão no estado foi revisada para 1,52 milhão de hectares, aumento de 1,17% ante a estimativa divulgada em junho. Deste total, estima-se que 297,40 mil hectares tenham sido semeados na primeira safra e 1,23 milhão de

hectares na segunda safra. Em relação ao rendimento, o relatório aponta uma média de 297,06 arrobas por hectare. “Apesar das chuvas tardias comprometerem a colheita e o rendimento do algodão safra, os relatos atuais ainda indicam que as precipitações foram benéficas para o algodão safrinha”, destaca o relatório.

Ainda segundo o Imea, é preciso que os produtores

mato-grossenses estejam alertas quanto a possíveis registros de chuvas na segunda semana de julho, “pois se nesse período ainda houver registros de chuvas, os volumes pluviométricos poderão comprometer o rendimento e a qualidade do algodão de segunda safra e consequentemente a média final do estado, tendo em vista a fase fenológica que algodão se encontrará”.

TECNOLOGIA

Empaer promove reestruturação digital e amplia atuação técnica no campo

DA REPORTAGEM

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) passa por uma reestruturação com foco em inovação tecnológica, eficiência na gestão de recursos públicos e expansão da assistência técnica às famílias da agricultura familiar. As mudanças fazem parte de um pacote de modernização e marca uma nova fase na história da empresa pública.

Entre as principais inovações está o lançamento da plataforma GeoEmpaer, que permite à população acessar informações atualizadas e transparentes sobre todos os imóveis da autarquia. Desenvolvida com tecnologia Power BI, uma ferramenta muito utilizada por empresas, governos e organizações que precisam tomar decisões baseadas em informações precisas. A tecnologia é financiada integralmente com recursos próprios, representando um salto de 30 anos na gestão patrimonial da empresa.

“O GeoEmpaer reúne dados como georreferenciamento, uso atual, localização, cedência a prefeituras e histórico de cada imóvel. É um marco para o controle patrimonial da Empaer”, destacou o diretor-presidente da empresa, Suelme Evangelista Fernandes.

A diretora de Administração Sistêmica, Flávia de Souza Almeida, reforçou que a nova ferramenta também contribui para prevenir invasões e depredações, ao reunir toda a documentação das propriedades em dossiês organizados. A plataforma já está disponível ao público no site oficial da Empaer.

Outro destaque da reestruturação é a atualização do Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento das Atividades (Sagae), originalmente criado em 2019. A versão 2025 do sistema foi reformulada para ser mais leve, segura e funcional, com foco em regiões de baixa conectividade. Desenvolvido em parceria

entre a equipe de TI da Empaer e técnicos das áreas de assistência técnica, pesquisa e fomento, o projeto contou com recursos do Programa REM.

Com cerca 18 mil propriedades cadastradas, o Sagae oferece funcionalidades como o rastreamento de análises de solo feitas nos laboratórios da Empaer e geração de relatórios detalhados com tecnologia de Business Intelligence (BI).

“A plataforma é essencial para mensurar os resultados da assistência técnica e fomentar decisões estratégicas baseadas em dados”, explica o técnico de Administração Sistêmica, Eder Antônio da Silva.

Para fortalecer ainda mais a presença da Empaer no campo, a Seaf implementou, em 2025, um novo modelo de parceria com 16 prefeituras do Estado. Foram investidos R\$ 3,6 milhões na cessão de 16 caminhonetes Hilux, que agora garantem mais mobilidade aos extensionistas da Empaer, responsáveis por atender cerca de 14 mil famílias da agricultura familiar.

Os veículos serão utilizados exclusivamente para assistência técnica rural, com manutenção sob responsabilidade das prefeituras.

A secretária de Agricultura Familiar, Andreia Fujioaka, ressaltou a importância da iniciativa. “Essa ação é histórica e mostra que, quando há união entre Estado e municípios, quem ganha é o produtor de pequena escala”, afirmou.

Com as ações integradas, a Empaer reforça seu compromisso com o desenvolvimento rural sustentável, alinhando estrutura, planejamento e tecnologia à sua missão institucional.

“A empresa pública vive um novo momento, com mais estrutura, planejamento e tecnologia para atender melhor quem vive no campo. Essa transformação é parte fundamental da nossa missão”, concluiu o presidente Suelme Fernandes.

Desejo de Arias de atuar na Europa deixa Fluminense em encruzilhada

QUESTÃO CONTRATUAL. Wolverhampton tem interesse na contratação do atacante, que tem contrato com o Flu até 2028

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Com Arias na mira do Wolverhampton, da Inglaterra, o Fluminense vive uma encruzilhada neste momento pelo desejo do colombiano de atuar na Europa. Com o contrato recém-renovado até o meio de 2028, o atacante quer jogar na Inglaterra, mas a diretoria tricolor não tem interesse em negociar o jogador de 27 anos neste momento. O desejo de Arias, porém, é um fator que pode ser determinante nas negociações. Entenda a situação.

Representantes do Wolverhampton entraram em contato com a direção do Fluminense durante a Copa do Mundo de Clubes para saber mais informações sobre o atacante e sinalizaram que vão enviar uma proposta nos próximos dias.

O ge apurou que o clube inglês já iniciou conversas sobre salários com Arias, que prioriza a Inglaterra como projeto de carreira - ele também recebeu sondagens de outros times europeus e da Arábia Saudita, mas isso não faz parte dos planos dele por agora.

Enquanto aguarda uma proposta oficial, alguns fatores pesam para o Fluminense não querer negociar Arias. O clube tem apenas 50% dos direitos do colombiano - a outra parte pertence ao Patriotas, da Colômbia. Além, é claro, de não querer se desfazer do principal jogador do time, principalmente neste momento, em que o clube alcançou uma grande premiação na Copa do Mundo de Clubes.

Arias, contudo, já manifestou publicamente e internamente que deseja atuar na Europa, não por questões salariais, mas pelo sonho pessoal e familiar de viver na Inglaterra. Por ter 27 anos, esta pode ser a última chance de conseguir jogar no futebol europeu.



Jogador tem parte dos direitos ligados ao Patriotas

Vale lembrar que o Fluminense já recusou propostas anteriormente do futebol europeu, mesmo com a vontade do jogador de atuar no Velho Continente.

Não existe um preço tratado pelo Fluminense para ouvir propostas, já que o clube não tem interesse em vender. Antes da renovação em fevereiro, porém, havia um acordo entre as partes para que o

clube abrisse negociação em caso de propostas de equipes europeias.

Neste momento, o Fluminense aguarda a proposta oficial do Wolverhampton para avaliar os próximos passos. A ideia inicial é postergar uma saída caso ela aconteça, até mesmo pensando nos próximos compromissos do clube ao longo de julho e agosto.

Caso as negociações avan-

cem, o Flu também terá que negociar com o Patriotas para ficar com um percentual maior da venda. Além de ir ao mercado tentar alguma peça de reposição - a janela de transferências abriu nesta quinta (10).

Arias se emocionou após a eliminação para o Chelsea. Perguntado sobre cobiça de times europeus, o jogador voltou a dizer que tem o so-

nho de ir para a Europa, mas que vai vestir a camisa tricolor com toda vontade até o último dia. "Creio que todo mundo sabe, sou muito transparente, sincero, e como todos os jogadores, sonho em jogar na Europa e chegar na elite, mas até o último dia no Fluminense vou lutar e respeitar o clube, a torcida. Sobre propostas, isso é com direção, o presidente. Nunca se sabe, o

futuro está aberto. Sigo aqui no Fluminense, tenho contrato longo, estou feliz no clube", disse Arias na zona mista.

O colombiano teve contrato renovado no último dia 1º de fevereiro, com reajuste salarial que o fez o jogador mais bem pago do elenco. No anúncio, ele falou sobre a escolha de permanecer e o amor pelo clube que o deu oportunidade no Brasil.

eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogেনcomendas.com.br

23 anos com incentivo à sustentabilidade e práticas conservacionistas no agro

CAT SORRISO. Instituição sem fins lucrativos transforma o campo com inovação, educação ambiental e certificações globais

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Nesta última quarta (9), a Associação Clube Amigos da Terra (CAT Sorriso) comemorou 23 anos de atuação com um histórico sólido e inspirador de contribuições para o desenvolvimento sustentável do agronegócio. Atuando principalmente nos municípios do Norte e Médio Norte de Mato Grosso, a instituição privada e sem fins lucrativos foi criada por produtores rurais que buscam o desenvolvimento tecnológico da produção rural, em harmonia com o meio ambiente. “O CAT Sorriso é um parceiro do campo que impulsiona o agro sustentável através da assistência técnica especializada, da educação rural e do apoio direto ao produtor”, comenta a coordenadora do CAT, Cristina Delicato, que foi uma das fundadoras da associação e está à frente da instituição desde 2017. “Com presença ativa nas propriedades e compromisso com a produção responsável, o CAT atua promovendo práticas que aliam produtividade, conservação ambiental e valorização das pessoas”, afirma. O Clube Amigos da Terra é um articulador regional para a difusão das boas práticas agrícolas. Além dos produtores de Sorriso, atende também produtores rurais de outros 14 municípios do estado. Atualmente, 54 propriedades rurais estão certificadas ou em processo de certificação da produção de

soja pela Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS, na sigla em inglês). No total, são quase 290 mil hectares que participam da certificação internacional, por meio do incentivo e das atividades desenvolvidas pelas equipes do CAT. Para obter o selo de certificação, a propriedade rural deve atender a 108 indicadores que comprovam o cumprimento da legislação, boas práticas agrícolas e empresariais, condições de trabalho responsáveis, relações com a comunidade e responsabilidade ambiental. A exigência é gradativa e atinge o número total de indicadores a partir do terceiro ano da certificação. O grupo Morena Agro, de Campo Novo do Parecis, é uma das propriedades rurais que têm a certificação de soja responsável pelo CAT. A produtora rural e diretora administrativa Dulce Ciochetta elogia a atuação do Clube: “É um trabalho muito sério. Essa assessoria que a gente tem do CAT é um diferencial muito grande para a nossa propriedade”. Em 2024, os produtores rurais do CAT Sorriso responderam por 9,06% da soja certificada pelo padrão RTRS no mundo. “O trabalho do CAT Sorriso, desenvolvido em Mato Grosso, é fundamental para a expansão da certificação da soja RTRS nas propriedades. Deixando a propriedade pronta para receber a auditoria externa final, que é feita por organismos de certificação internacionais”, avalia o consultor



FOTO: DIVULGAÇÃO

Histórico sólido e inspirador de contribuições para o desenvolvimento sustentável do agro

externo da RTRS no Brasil, Cid Sanches.

FORTELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Outra frente de atuação do CAT Sorriso é o fortalecimento da agricultura familiar, com ações voltadas à capacitação de produtores, assistência técnica especializada e orientação para acesso ao crédito rural. Ao longo de mais de duas décadas de trabalho, já foram atendidas 270 propriedades rurais, com foco na implantação de

sistemas produtivos sustentáveis. Uma das instituições atendidas é a Associação de Pequenos Produtores Rurais do Rio Celeste (Aprocel), formada por agricultores do assentamento Jonas Pinheiro, com áreas em Sorriso e Vera. “O trabalho de consultoria, realizado pelo CAT, nos auxilia com a documentação, na parte de organização, de acesso aos créditos. Nós queremos produzir com qualidade e sustentabilidade e esse direcionamento é fundamental para isso”,

argumenta o presidente da Aprocel, Lindomar Ferraz. Dos 15 produtores rurais da região, que já conquistaram o Selo de Identificação de Origem da Agricultura Familiar, oito são do Assentamento Jonas Pinheiro. Desenvolvido pelo CAT, o selo vem acompanhado de um QR Code, que permite ao consumidor fazer a rastreabilidade do produto. Com a maior visibilidade do que sai do campo, os produtos com selo chegam com diferenças ao mercado. Os serviços realizados

pelo CAT também atendem aos membros da Cooperativa dos Produtores de Hortifrutigranjeiro de Sorriso (Cooperriso). Os cooperados produzem diversas variedades de hortaliças, verduras e frutas, que abastecem supermercados, feiras e escolas públicas de cinco municípios da região. “Sem essa parceria com o CAT, a gente não conseguiria chegar ao patamar de produção e comercialização que temos hoje”, reconhece o presidente da Cooperriso, Ivaldino Hahn.

VALE DO SÃO DOMINGOS

Vereadora é flagrada furtando duas lojas em menos de 24 horas

DA REPORTAGEM

A vereadora de Vale de São Domingos Carla Andreia Dressler (PSDB), 41 anos, flagrada por câmeras furtando uma loja fitness na Avenida Bom Jesus, no centro de Pontes e Lacerda, na terça (8), é suspeita de cometer o mesmo crime em outro estabelecimento em menos de 24 horas. No vídeo, registrado em uma loja de roupas no Centro da cidade, a vereadora aparece repetindo a mesma ação. Enquanto a atendente exibe os produtos, ela coloca discretamente uma peça na bolsa. Conforme o segundo registro, a proprietária da loja compareceu à delegacia na quarta (9), um dia após o furto, para registrar a ocorrência. Ela alegou que a vereadora levou do estabelecimento um vestido no

valor de R\$ 599 e uma saia de R\$ 249,90. Nos dois momentos, a vereadora estava acompanhada de uma criança, que presenciou os crimes. No primeiro caso, segundo a Polícia Militar, os funcionários de uma loja fitness acionaram os agentes por volta das 16h, após notarem a atitude suspeita da vereadora. Ela foi localizada em um endereço próximo e conduzida ao Centro Integrado de Segurança Pública (Cisc) do município. Após prestar depoimento, foi liberada mediante pagamento de fiança. Os itens levados por ela somam cerca R\$ 600. Somados, são mais de R\$ 1 mil em furtos. A Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar as ocorrências e investiga a possibilidade de outros furtos cometidos por Carla em comércios da região.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Carla Andreia Dressler compareceu à delegacia e foi liberada após pagamento de fiança

SINOP

Criança é baleada; padrasto e mãe detidos

DA REPORTAGEM

Só Notícias

Uma criança de 10 anos foi atingida por um disparo de arma de fogo, na noite de quarta (9), no bairro Vila América, em Sinop. De acordo o Corpo de Bombeiros, ela foi levada pelos responsáveis ao batalhão e alegaram que foi alvejada enquanto brincava na rua. “Essa criança chegou nas dependências do 4º batalhão, trazida por seus pais, que informaram que ela estava brincando na rua e foi atingida por um tiro”, relatou um militar. A equipe de socorro prestou os primeiros atendimentos e encaminhou a vítima ao Hospital Regional. A PM foi acionada imediatamente, conforme protocolo em casos de ferimentos por arma de fogo. Ainda no hospital regional, os policiais do Grupo de Apoio (GAP) notaram contradições no depoimento e deram voz de prisão à mãe da



FOTO: DIVULGAÇÃO

criança. Outra equipe foi até a residência, onde encontrou o padrasto da menina, que alegou ter ocorrido um disparo acidental. Ele também acabou detido. “Encontramos o cenário onde essa criança havia sido alvejada. Um quarto com bastante sangue e ali

já localizamos uma arma do tipo ‘garrucha’. O padrasto relatou que encontrava-se no quarto com a mulher e a criança, conversando. E que em determinado momento essa arma caiu da cama e houve um disparo acidental”, explicou o sargento Jorge, da Polícia Militar.

Criança atingida por arma de fogo

O padrasto e a mãe foram levados à delegacia. Segundo o Corpo de Bombeiros, a criança estava “consciente, orientada e responsiva”, e o ferimento, localizado na coxa, não apresentava gravidade. As circunstâncias do caso serão investigadas pela Polícia Civil.

AVANÇO HISTÓRICO

Nova lei endurece punições por maus-tratos contra idosos e PCDs

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Acaba de ser sancionada a Lei nº 15.163/2025, que eleva as penas para crimes de abandono e maus-tratos cometidos contra idosos e pessoas com deficiência. A nova legislação altera o Código Penal e os estatutos que protegem esses grupos, representando um reforço legal importante na garantia da dignidade humana. Para o Defensor Público Federal André Naves, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, a lei “é uma resposta concreta a um problema estrutural de nossa sociedade e uma reafirmação dos compromissos constitucionais com a justiça social”. A nova lei aumenta a pena básica para abandono e maus-tratos, de 6 meses a 3 anos, para até 5 anos de prisão. Em casos com lesão corporal grave, a punição sobe, variando de 3 a 7 anos; e, nos casos que resultam em morte, a reclusão pode chegar a 14 anos. A nova regra também veda o uso dos Juizados Especiais Criminais (Lei nº 9.099/95) para esses crimes, impedindo benefícios penais que poderiam suavizar a responsa-

bilização dos agressores. “Essa lei vem corrigir uma distorção histórica: o tratamento brando dado a crimes gravíssimos cometidos contra pessoas que, muitas vezes, não conseguem se defender sozinhas”, afirma André Naves. Segundo ele, além do aumento das condenações, a nova legislação tem efeito educativo e simbólico, reforçando o pacto social de respeito e solidariedade para com idosos e pessoas com deficiência. O Defensor Público chama atenção, porém, para a necessidade de fiscalização quanto à aplicação das punições: “É fundamental que as instituições de acolhimento, amigos, parentes, vizinhos, todos estejam atentos e denunciem os maus-tratos que, porventura, cheguem ao seu conhecimento. A sociedade precisa se mobilizar para cobrar dos órgãos de Justiça a correta aplicação da lei; e o poder público deve também promover ações educativas e preventivas. A punição é um passo importante, mas precisamos atuar de forma ampla para garantir ambientes seguros e inclusivos”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Lei representa um marco na luta pela dignidade e proteção dos mais vulneráveis

Governo conclui obra de requalificação da praça do Distrito de Bom Jardim

TURISMO. Espaço conta com playground, academia e quiosques para alimentação

DA REPORTAGEM

O Governo do Estado concluiu as obras de requalificação da praça do Distrito de Bom Jardim, em Nobres. A obra foi executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em um investimento de R\$ 7,8 milhões que incentiva o turismo e o lazer da população local.

O espaço está localizado na margem da MT-241, esquina com a Rua Cajueiro. A nova praça conta com playground, academia e quiosques para alimentação, em espaços que serão concedidos pela prefeitura. Também foi feito um trabalho de paisagismo, para que a área seja um espaço de convivência para moradores e mais uma atração turística do distrito.

“Essa obra vai além da requalificação de um espaço público. Ela contribui para o fortalecimento do turismo e melhora a qualidade de vida dos moradores. Bom Jardim é um dos cartões-postais de Mato Grosso, e agora conta com uma estrutura mais adequada para receber visitantes e valorizar quem vive ali”, destaca o secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira.

O Distrito de Bom Jardim está localizado a 65 quilôme-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Requalificação da praça do Distrito de Bom Jardim

tros de Nobres e é uma região com grande potencial turístico, com cachoeiras, grutas, trilhas e, em destaque, os rios transparentes com peixes e aquários natu-

rais, próprios para flutuação. Além da requalificação da praça, o Estado tem realizado outros investimentos para dar mais infraestrutura para Bom Jardim. Está em

andamento o processo licitatório para asfaltar as ruas do distrito, em um total de 14,05 km, e também para realizar serviços de urbanização, incluindo o calçamento

e paisagismo. Outra licitação em andamento é para asfaltar a estrada que dá acesso ao Sesc Serra Azul, outra das atrações da região, onde está lo-

calizada uma cachoeira. O trecho da estrada que vai ser asfaltada tem 16,8 km de extensão e o investimento previsto é de R\$ 29,1 milhões.

NOVAS LOTAÇÕES

Policiais civis reforçam efetivo nas delegacias no interior de MT

DA REPORTAGEM

Os 125 novos servidores da Polícia Civil de Mato Grosso, recém-formados no Curso Técnico Profissional ministrado pela Acadepol, receberam as portarias com os locais de lotação para as delegacias do interior do estado. O reforço do efetivo, dentre 28 delegados, 23 escrivães e 69 investigadores, faz parte das medidas integradas do Governo do Estado para combater as facções criminosas.

Depois de assinadas as portarias os servidores têm o prazo de 15 dias para deslocamento e início das respectivas atividades profissionais. Além da lotação, os profissionais também receberam materiais de trabalho conforme padronização da instituição, como, uniformes, coletes balísticos, armamento, munições, algemas e a identidade funcional. Para o cargo de delegado nove Delegacias Regionais foram contempladas: Água Boa, Alta Floresta, Cáceres, Guarantã do Norte, Juína, Nova Mutum, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra, Vila Rica.

Os novos delegados comandarão as unidades dos municípios de Ribeirão Cascalheira, Nova Bandeirantes, Colíder, Paranaíta, Araputanga, Cáceres, São José dos Quatro Marcos, Rio Branco, Guarantã do Norte, Tabaporã, Colniza, Juara, Aripuanã, Arenápolis, Diamantino, Tapurah, Pontes e Lacerda, Campo Novo dos Parecis, Barra do Bugres, São José do Xingu, Confresa, São Félix do Araguaia, Porto Alegre do Norte e Alto Boa Vista.

As 17 delegacias que receberão os novos escrivães de polícia, serão Nova Monte Verde, Colíder,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Apiacás, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Colniza, Juruena, Porto dos Gaúchos, Jau-

ru, Pontes e Lacerda, Feliz Natal, Vera, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha e Confresa. Já os novos investigadores reforçarão

as delegacias de 22 municípios: Nova Monte Verde, Colíder, Apiacás, Nova Bandeirantes, Paranaíta, Marcelândia, Peixoto de

Azevedo, Matupá, Guarantã do Norte, Colniza, Juara, Juruena, Cotriguaçu, Aripuanã, Porto dos Gaúchos, Vila Bela da Santís-

Aumento do contingente policial

sima Trindade, Pontes e Lacerda, Santa Terezinha, Confresa, Santa Cruz do Xingu, Vila Rica e São Félix do Araguaia.